

***1er SEMINARIO MERCOSUR SOBRE
CERTIFICACIÓN FORESTAL
Avances en Brasil, Uruguay y Argentina***

***PROGRAMA BRASILEIRO DE
CERTIFICAÇÃO FLORESTAL
- CERFLOR -***

***Eng. Maria Teresa R. Rezende
Secretária Executiva do Cerflor***

Buenos Aires – Argentina, 22 de Junho de 2006

VISÃO GERAL

➡ Denominação

➡ Vinculação

➡ Base legal

Lei no 5.966, de 11/12/73 - criação SINMETRO, CONMETRO e INMETRO

Lei no 9.933, de 20/12/99 - dispõe sobre competências do CONMETRO, INMETRO e cria taxa de serviços metrológicos.

O Inmetro busca ser uma referência para o cidadão.

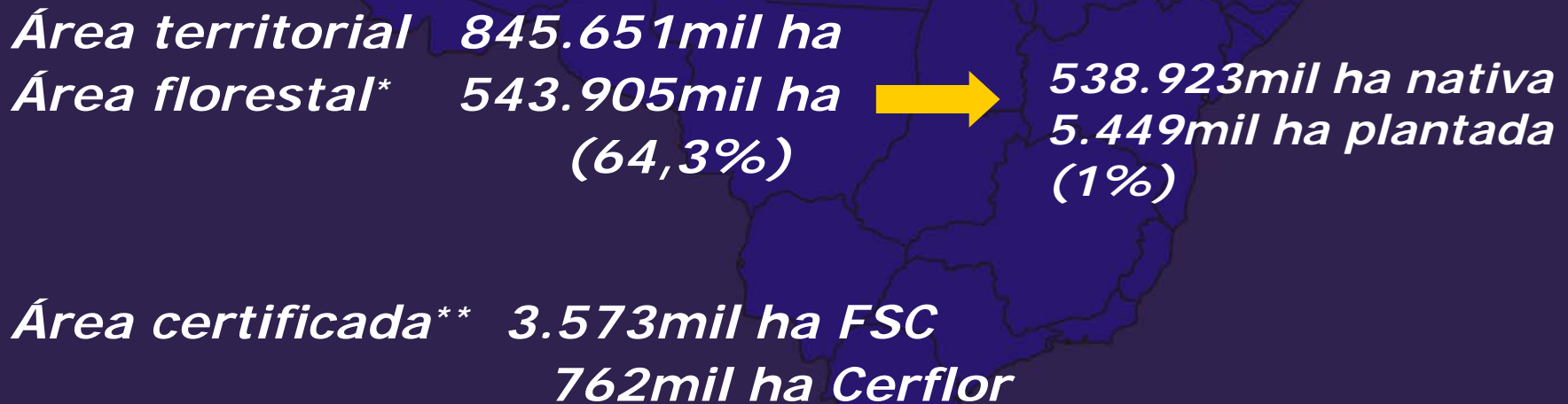
Contexto Nacional



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



5 ° maior país do mundo (área geográfica)
2 ° maior país do mundo (área florestal)



Fonte: * ABRAF, 2005.

** FSC, 2005, e Cerflor, 2005.

PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO

INMETRO

Acreditador

**ORGANISMO DE
CERTIFICAÇÃO**

Avaliador

ORGANIZAÇÃO

Avaliado

O reconhecimento da conformidade é feito por um organismo acreditado pelo Inmetro.

AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E CERTIFICAÇÃO

Avaliação da Conformidade

“demonstração de que os requisitos especificados relativos a um produto, sistema, pessoa ou organismo são atendidos.” (ABNT NBR ISO/ IEC 17000:2005).

Certificação

“atestação relativa a produtos, processos, sistemas ou pessoas por terceira parte.” (ABNT NBR ISO/ IEC 17000:2005).

Certificação Florestal ...

CERTIFICAÇÃO FLORESTAL

É um processo voluntário no qual, a organização busca por meio de uma avaliação de terceira parte, garantir junto aos clientes e à sociedade, que seu produto tem origem em florestas adequadamente manejadas, quanto aos aspectos ambiental, social e econômico.

- ➔ ***Certificação do manejo florestal***
- ➔ ***Certificação da cadeia de custódia***

MANEJO FLORESTAL

“gerenciamento da floresta para obtenção de produtos e serviços, respeitando-se as variáveis ambientais, sociais que garantem o mecanismo de sustentação do ecossistema objeto do manejo”. (ABNT NBR 14789 e NBR 15789)

CADEIA DE CUSTÓDIA

“todas as mudanças na custódia de produtos de base florestal e derivados durante a colheita, transporte, processamento e cadeia de distribuição, da floresta ao uso final”. (ABNT NBR 14790)



Programa Brasileiro de Certificação Florestal



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



HISTÓRICO

Setor produtivo - SBS - apresenta no 10º Congresso Florestal Mundial Proposta de Programa Nacional de Certificação Florestal (1991)

Setor ambiental, científico e industrial inicia estruturação do Programa de Certificação (1993)

ABNT e SBS firmam convênio para operacionalizar ABNT/CERFLOR (1996)



Programa Brasileiro de Certificação Florestal



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



HISTÓRICO

Fórum de Competitividade da Cadeia Produtiva de Madeira e Móveis (20/02/2001) - Projeto Inserção da Certificação Florestal no SBAC/ Inmetro

ABNT (29/03/2001) - CEET - Manejo Florestal

Inmetro (18/04/2001) - Subcomissão Técnica de Certificação Florestal

Lançamento do CERFLOR (22/08/2002)

MARCOS

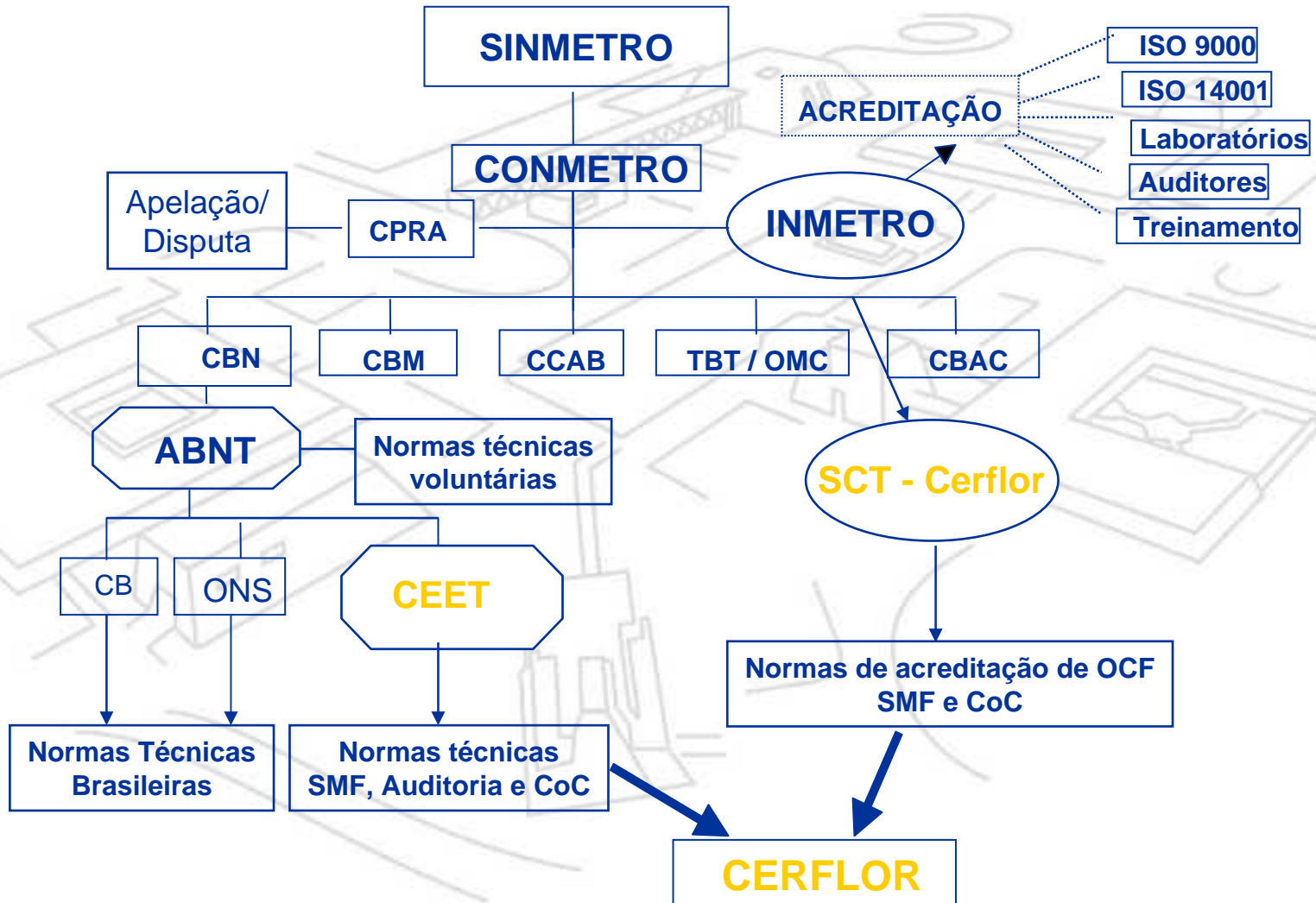
1991 - idealizado pela SBS.

2001 - inserido no SBAC/Inmetro.

2002 - lançamento oficial do Cerflor.

2005 - reconhecimento internacional pelo PEFC.

ESTRUTURA

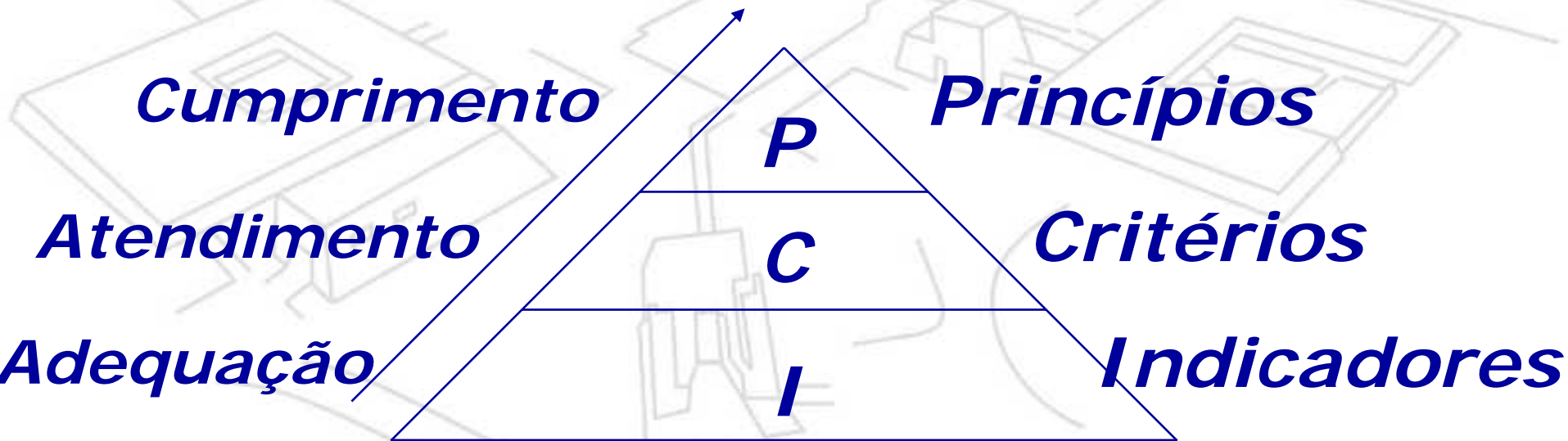


NORMAS BRASILEIRAS

- ⇒ **NBR 14789** - Manejo Florestal - Princípios, Critérios e Indicadores para Plantações Florestais
- ⇒ **NBR 14790** - Manejo Florestal - Cadeia de Custódia
- ⇒ **NBR 14791** - Diretrizes para Auditoria Florestal - Princípios Gerais
- ⇒ **NBR 14792** - Diretrizes para Auditoria Florestal - Procedimentos de Auditoria - Auditoria de Manejo Florestal
- ⇒ **NBR 14793** - Diretrizes para Auditoria Florestal - Procedimentos de Auditoria - Critérios de Qualificação para Auditores Florestais
- ⇒ **NBR 15789** - Manejo Florestal - Princípios, Critérios e Indicadores para Florestas Nativas

ESTRUTURA HIERÁRQUICA DAS NORMAS BRASILEIRAS

MANEJO FLORESTAL



PRINCÍPIOS

Tem como referência o **Processo de Tarapoto e ITTO**, estabelecendo **5 Princípios**:

1. Cumprimento à legislação.
2. Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazo, em busca da sua sustentabilidade.
3. Zelo pela diversidade biológica.
4. Respeito às águas, ao solo e ao ar.
5. Desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões onde se insere a atividade florestal.

NBR 14789 - Manejo Florestal – Princípios, Critérios e Indicadores para Plantações Florestais

- **Princípio 1: Cumprimento da Legislação**
3 Critérios e 11 Indicadores
- **Princípio 2: Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazos, em busca da sua sustentabilidade**
4 Critérios e 23 Indicadores
- **Princípio 3: Zelo pela diversidade biológica**
6 Critérios e 28 Indicadores
- **Princípio 4: Respeito às águas, ao solo e ao ar**
4 Critérios e 24 Indicadores
- **Princípio 5: Desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere a atividade florestal**
2 Critérios e 13 Indicadores

NBR 15789 - Manejo Florestal – Princípios, Critérios e Indicadores para Florestas Nativas

- **Princípio 1: Cumprimento da Legislação**
4 Critérios e 13 Indicadores
- **Princípio 2: Racionalidade no uso dos recursos florestais a curto, médio e longo prazos, em busca da sua sustentabilidade**
4 Critérios e 23 Indicadores
- **Princípio 3: Zelo pela diversidade biológica**
5 Critérios e 15 Indicadores
- **Princípio 4: Respeito às águas, ao solo e ao ar**
4 Critérios e 20 Indicadores
- **Princípio 5: Desenvolvimento ambiental, econômico e social das regiões em que se insere a atividade florestal**
2 Critérios e 16 Indicadores



Programa Brasileiro de Certificação Florestal



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



DOCUMENTOS PARA ACREDITAÇÃO DE OCF

- ➔ *Critérios para Acreditação de Organismo de Certificação do Manejo de Florestal conforme NBR 14789 e/ou NBR 15789, incluindo Critérios para Certificação em Grupo (NIT-Dicor-053)*
- ➔ *Regulamento de Avaliação da Conformidade de Cadeia de Custódia para Produtos de Origem Florestal (publicada DOU de 30/05/03, Portaria n.93)*

PROCEDIMENTOS DO CERFLOR

⇒ Comissão de Estudo da ABNT

- ⇒ Composição da CEET equilíbrio de interesses - consumidor, produtor e neutro (econômico, social e ambiental)
- ⇒ Critérios para elaboração de norma – ISO Guia 59 – boas práticas de normalização (votação, resolução de disputa, revisão, etc)
- ⇒ Teste piloto – avaliação dos projetos de norma
- ⇒ Consulta pública
- ⇒ Publicação (disponibilização do acervo normativo)
- ⇒ Revisão das normas (cada 05 anos)

PROCEDIMENTOS DO CERFLOR

➔ Comissão Técnica do Inmetro

- ➔ Composição da SCT equilíbrio de interesses – consumidor, produtor e neutro (econômico, social e ambiental)
- ➔ Critérios para acreditação de organismos – ISO Guia 62, 65, 66 (consulta as partes interessadas, resolução de disputa, revisão, etc)
- ➔ Regulamento de Avaliação da Conformidade para Cadeia de Custódia; Critérios para uso da identificação da conformidade – logo Cerflor, PEFC
- ➔ Consulta pública
- ➔ Publicação (disponibilização do acervo)

PROCEDIMENTOS DO CERFLOR

Treinamento:

- *1º Curso sobre Manejo Florestal - NBR 14789 (ago./02, 24h, ABNT/RJ)*
- *1º e 2º Curso de Auditor Florestal (apoio MMA/ CIC/ Inmetro - set. e dez./02, 40h, SP)*
- *Três Cursos de Auditor Florestal (apoio ITTO - 2004, 40h, Belém, Cuiabá, Brasília)*
- *Curso de Auditor Florestal (apoio ITTO/ PITCE - 22 a 26/11/04, 40h, Inmetro/Xerém/RJ)*
- *Curso sobre o uso do Manual de Aplicação dos padrões nacionais para o manejo de florestas tropicais brasileiras - NBR15789 (apoio ITTO - Jan. e Fev.2005, 24h, AC,MT,PA)*
- **Proposta** *de Curso sobre Cadeia de Custódia (PEFC, ago./06, Inmetro/RJ)*



Programa Brasileiro de Certificação Florestal



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



OCF ACREDITADOS E EMPRESAS CERTIFICADAS

Certificadora: BVQI do Brasil Soc. Certificadora Ltda.

Empresas: INPACEL AGROFLORESTAL LTDA (PR)
ARACRUZ CELULOSE S/A (Ba)
ARACRUZ CELULOSE S/A (ES)
RIGESA (Pr e SC)
VERACEL (Ba)
ARACRUZ CELULOSE S/A (RS) - em processo

Certificadora: SGS ICS Certificadora Ltda.

Empresas: CENIBRA (MG)
VCP Celulose (SP) - em processo

Certificadora: TECPAR Certificação.

Empresa: Indústria de Madeiras MANOA (RO) - em processo

ÁREA CERTIFICADA

➔ **ÁREA TOTAL: 762.657 ha**

ÁREA EM PROCESSO DE CERTIFICAÇÃO

➔ **ÁREA TOTAL: 132.700 ha plantada**
73.000 ha nativa

ECONÔMICAS

- ➔ *Aumenta o rendimento da floresta*
- ➔ *Gera vantagem competitiva*
- ➔ *Facilita o acesso a novos mercados*
- ➔ *Possibilita a introdução de novas espécies*
- ➔ *Desenvolve e melhora a imagem pública da empresa e o espírito de equipe de seus empregados*

AMBIENTAIS

- *Contribui para a conservação da biodiversidade e seus valores associados: recursos hídricos, solos, paisagens e ecossistemas únicos e frágeis*
- *Mantém as funções ecológicas e a integridade das florestas*
- *Protege as espécies ameaçadas ou em perigo de extinção e seus habitats*

SOCIAIS

- *Promove a legalização da atividade*
- *Promove o respeito aos direitos dos trabalhadores, povos indígenas e comunidades locais*
- *Contribui para a redução de acidentes de trabalho, melhora as condições de trabalho*
- *Cria um novo espaço de participação para os trabalhadores e povos da floresta na definição dos padrões e no monitoramento das operações do manejo florestal*
- *Elimina o trabalho forçado e a mão-de-obra infantil*
- *Promove a qualificação da mão-de-obra gerando a estabilidade*

Se utilizada de forma incorreta

- *Barreira ao comércio*
- *Definição de políticas de compra restritivas*
 - *Reino Unido*
 - *França*
 - *Bélgica*

PEFC

- *O Brasil filiou-se ao PEFC (6ª Assembléia Geral, Luxemburgo, 22/11/02).*
- *PEFC é composto por 31 sistemas nacionais independentes, presente nos 5 continentes.*
- *A filiação do Cerflor/ Inmetro marcou o início dos trabalhos na busca do reconhecimento internacional do Sistema Brasileiro.*
- *Os padrões e procedimentos do Cerflor foram submetidos ao PEFC em out./04, obteve reconhecimento em out/05.*

PERSPECTIVAS

- *Aumento da área de floresta natural certificada*
- *Maiores restrições à certificação de florestas plantadas pelo FSC*
- *Fortalecimento do Cerflor: reconhecimento internacional, conhecimento pelas partes interessadas*

PERSPECTIVAS

- *Em dois anos a área de florestas certificadas cresceu 4 vezes*
- *Potencial de aumento da área certificada: ~ 17 vezes*
- *Novos grupos de compradores de madeira certificada estão se organizando na Itália, África do Sul e Sudeste Asiático*
- *A demanda pelo produto certificado tende a crescer; compradores internacionais, principalmente da Europa*



Programa Brasileiro de Certificação Florestal



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



ONDE OBTER

➔ *Normas Técnicas Aprovadas e Publicadas*

[http:// www.abntdigital.com.br/aplicacao/pesquisa/asp](http://www.abntdigital.com.br/aplicacao/pesquisa/asp)

➔ *Documentos Básicos para Acreditação OCF*

[http:// www.inmetro.gov.br/servicos/cred/organismos/ocf.asp](http://www.inmetro.gov.br/servicos/cred/organismos/ocf.asp)



Programa Brasileiro de Certificação Florestal



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



INFORMAÇÕES SOBRE O CERFLOR

⇒ INMETRO

Secretaria Executiva do Cerflor

E-mail: mtrezende@inmetro.gov.br

Telefone: ++55 (61) 3340-2211

⇒ ABNT

Homepage: www.abnt.org.br

E-mail: dtn@abnt.org.br

Telefone: ++55 (21) 3974-2324



Programa Brasileiro de Certificação Florestal



Ministério do
Desenvolvimento, Indústria
e Comércio Exterior



INFORMAÇÕES SOBRE O INMETRO

***Home Page do Inmetro
<http://www.inmetro.gov.br>***

***Ouvidoria
0800 2851818***

***Portal do Consumidor
www.portaldoconsumidor.gov.br***